



Evento: III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUI
EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: FORTALECENDO PRÁTICAS
PROFISSIONAIS NO CONTEXTO PRISIONAL¹

**Amanda Mantau Weber², Luize Fernanda Winter³, Cátia Cristiane Matte Dezordi⁴,
Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz⁵, Cibele Thomé da Cruz Rebelato⁶**

¹Estudo da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI) vinculado a disciplina Gestão e Gerência em Enfermagem do 8º módulo do Curso de Graduação de Enfermagem.

²Acadêmica do Curso de Graduação de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI).

³Acadêmica do Curso de Graduação de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI).

⁴Enfermeira. Docente do Curso de Enfermagem da UNIJUI.

⁵Enfermeira. Docente do Curso de Enfermagem da UNIJUI.

⁶Enfermeira. Docente do Curso de Enfermagem da UNIJUI.

Introdução: A Educação Permanente em Saúde (EPS) é uma estratégia essencial para qualificar os profissionais de saúde, especialmente em contextos vulneráveis, como o sistema prisional. **Objetivo:** Refletir sobre a prática da EPS desenvolvida pela enfermagem relacionada à vacinação das pessoas privadas de liberdade. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicas do curso de Enfermagem do 8º módulo durante o componente curricular disciplinar (CCD) de Gestão e Gerência em Enfermagem utilizando como metodologia a teoria da problematização por meio das cinco etapas do Arco de Maguerez. A observação da realidade ocorreu em uma Unidade Prisional durante as atividades práticas do CCD Prática do Cuidar em Enfermagem IV, entre setembro e outubro de 2024. **Resultados e Discussão:** Identificou-se a necessidade de desenvolver EPS direcionada aos profissionais que auxiliam no apoio e na segurança para realizar a campanha de vacinação das pessoas privadas de liberdade. Foram destacados pontos-chaves como: atualização dos profissionais sobre o calendário vacinal, ausência de estratégias educativas para esclarecer dúvidas e combater resistências e dificuldades logísticas na organização das campanhas. A literatura destaca que a EPS no contexto prisional potencializa a efetividade das campanhas de vacinação, ao promover a atualização contínua dos profissionais e favorecer práticas seguras, organizadas e humanizadas. A partir disso, foi elencada como hipótese de solução o uso de metodologias ativas, como rodas de conversa, simulações práticas e revisão dos fluxos de trabalho, ampliando conhecimento, fortalecendo competências da equipe, e estimulando a reflexão crítica dos fluxos necessários para promover melhor organização e adesão a vacinação das pessoas privadas de liberdade. **Conclusão:** A EPS é uma estratégia indispensável para a qualificação dos profissionais, na qual promove espaços de reflexão crítica, aprendizado coletivo e reorganização das práticas. Sendo assim, contribuiu para o fortalecimento das competências técnicas, comunicacionais e organizacionais da equipe.

Palavras-chave: Educação permanente em saúde. Vacinação. Profissionais de saúde.